



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2012
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
Disciplina	1085/I - BOTÂNICA MORFOLÓGICA E SISTEMÁTICA I
Turma	FLI/I-B
Local	IRATI

Carga Horária:	51
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Introdução à Botânica: Evolução das Plantas, Composição Molecular das Células Vegetais, Introdução à Célula Vegetal. Diversidade Biológica: Procariotos e Vírus, Fungos e Líquens, Protistas, Briófitas, Pteridófitas.

I. Objetivos

Ampliar o conhecimento do acadêmico de Engenharia Florestal, no que diz respeito aos estudos botânicos, contribuindo dessa forma para sua formação profissional.

Estudar dentro de uma visão evolutiva bactérias, vírus, fungos, algas, líquens, briófitas e pteridófitas.

Desenvolver no futuro Engenheiro Florestal a habilidade de observar, localizar, reconhecer e identificar espécies vegetais.

Desenvolver no acadêmico a capacidade de interagir para a preservação do ambiente.

II. Programa

1º bimestre

Introdução à Botânica

Coleta, preparação e reconhecimento entre células procarióticas e eucarióticas.

Técnicas de coleta

Técnicas de preparação de lâminas.

Uso de Microscopia Óptica.

Representação gráfica. Uso de escalas.

Importância ecológica, distribuição, morfologia e sistemática de organismos procariontes e eucariontes protistas.

Caracteres de importância taxonômica em procariontes e protistas.

Vírus, evolução e origem da vida.

A Evolução Biológica

Origem e evolução da vida na Terra.

A Terra primitiva

Sistema Terra-Vida

O surgimento da fotossíntese

Teoria da Endossimbiose de origem das células eucarióticas.

Importância ecológica e econômica dos organismos autótrofos e heterótrofos.

Situação atual do conhecimento da diversidade biológica. Especiação e extinção no tempo geológico.

Coleta, preparação e reconhecimento de fungos.

Importância ecológica, distribuição, morfologia e sistemática de fungos.

Caracteres de importância taxonômica em fungos.

Coleta, preparação e reconhecimento de líquens.

Importância ecológica, distribuição, morfologia e sistemática de líquens.

Caracteres de importância taxonômica em líquens.

2º bimestre

Composição Molecular das Células Vegetais. Introdução à Célula Vegetal.

Coleta, preparação e reconhecimento de briófitas (plantas avasculares).

Importância ecológica, distribuição, morfologia e sistemática das plantas avasculares.

Caracteres de importância taxonômica em plantas avasculares.

Coleta, preparação e reconhecimento de pteridófitas (plantas vasculares sem semente).

Importância ecológica, distribuição, morfologia e sistemática das plantas vasculares sem sementes.

Caracteres de importância taxonômica em plantas vasculares sem sementes.

III. Metodologia de Ensino

Métodos

Método expositivo com auxílio de material didático;

Aulas teórico-práticas em laboratório e/ou em campo;

Pesquisas sobre temas específicos e em site Botânico;

Estudos dirigidos;

Leituras complementares.

Recursos didáticos

Quadro de giz, retroprojeto, Data show, transparências, material vegetal fresco, exsiccato e fixado em F.A.A., microscópio, lupa, atividades de campo.

Ano	2012
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
Disciplina	1085/I - BOTÂNICA MORFOLÓGICA E SISTEMÁTICA I
Turma	FLI/I-B
Local	IRATI

Carga Horária:	51
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

IV. Formas de Avaliação

Duas avaliações bimestrais. P(I) . 1 + P(II).1/2.

A avaliação P(I) vale 10 pontos, formados pela soma das notas das atividades realizadas em sala de aula (4 pontos) até a data da prova + nota da prova (6 pontos) .

A avaliação P(II) vale 10 pontos, formados pela soma das notas das atividades realizadas em sala de aula (4 pontos), a partir da prova da avaliação P(I) + nota da prova (6 pontos) . A matéria das provas constará de todo conteúdo (teórico e prático) repassado em aula, incluindo os conteúdos constantes nas atividades realizadas em sala de aula.

V. Bibliografia

Básica

FERRI, M. G. Botânica: morfologia interna das plantas, anatomia. 3.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1974.
FERRI, M. G. Botânica: morfologia externa das plantas, organografia. 9.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1989.
GONÇALVES, E. G. ; LORENZI, H. Morfologia vegetal. 1.ed. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora LTDA, 2007.
HEYWOOD, U. H. Taxonomia Vegetal. São Paulo: EDUSP, 1970.
JOLY, A. B. Botânica: Introdução à taxonomia vegetal. São Paulo: Nacional, 1991.
RAVEN, P. H.; RAY, F. E.; SUSAN, E. E. Biologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6.ed., 2001.
SOUZA, V.C.; LORENZI, H. Botânica Sistemática. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora LTDA, 2008.
VIDAL, W. N.; VIDAL, M. R. R. Taxonomia Vegetal. Viçosa: UFV, 2000.

Complementar

BEZERRA, P.; FERNANDES, A. Fundamentos de Taxonomia Vegetal. Fortaleza: UFC, PROED, 1984.
CLEGG, C. J. Lower Plants: anatomy and activities of non-flowering plants and their allies. London: British Library, 1984.
DE ROBERTIS, E. D. P.; DE ROBERTIS, E. M. F. Cell and Molecular Biology. Philadelphia: Saunders College, 1981.
FERRI, M. G.; MENEZES, N. L.; MONTEIRO, W., R. Glossário Ilustrado de Botânica, São Paulo: Nobel, 1981.
FORTEY, R. Vida: uma biografia não autorizada. Rio de Janeiro: Editora Record, 2000.
JUNQUEIRA, L. C. V.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
LIMA, C.P. De, Evolução Biológica. São Paulo: Editora Ática S.A, 2003.
MADIGAN, T. M.; MARTINKO, J. M.; PARKER, J. Microbiologia. São Paulo: Editora Prentice Hall, 2004.
PELCZAR, M. J. et al. Microbiologia. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1981.
NULTSCH, W. Botânica Geral. Porto Alegre: Artmed, 10.ed., 2000.
VIDEIRA, A. A.P.; EL-HANI, G..N.(org.). O que é vida?. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 2000.
WILSON, E.O. (org.). Biodiversidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
_____. Diversidade da vida. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEF/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 80/2012
Data: 18/04/2012